

ENSINO SUPERIOR/CANTINA ESCOLAR/HIGIENE

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Ainda o caso da carne estragada

CANTINAS UNIVERSITÁRIAS DEVERIAM SERVIR MIL E NÃO 12 MIL

Como é natural, o aparecimento de 600 quilos de carne deteriorada na cantina universitária acabou por motivar uma série de críticas e veio, uma vez mais, reforçar os protestos dos estudantes quanto a uma certa má qualidade das refeições.

A tese avançada pelo responsável pelos serviços sociais de que a causa «foi excesso de frio» foi logo rebati-

da por quem está por dentro de toda a cantina que nos afirmou que as Câmaras já têm cerca de vinte anos e não possuem uma antecedência que preserve a qualidade dos produtos. Ora, como é necessário abastecer 60 a 70 vezes por dia, facilmente se perceberá que a carne e o peixe estão sujeitos a uma deterioração.

Por outro lado, foi-nos afirmado que a cantina estava preparada para servir entre 500 e 1000 refeições, estando a ser preparadas, em períodos normais, cerca de 12 mil.

Uma comissão de estudantes tem vindo a acompanhar o processo de aquisição e confecção, mas, pelos vistos, a exemplo de outras comissões não funciona.

Este caso que pode não ser o único está abordado noutra altura pelo nosso informador que deseja acrescentar outros dados, embora não seja este o momento mais indicado, devido ao período de campanha eleitoral que se vive.

Entretanto, acrescenta-se que um industrial de Obidos, Carlos Serena, que abastece regularmente o mercado consumidor de Coimbra, viu rejeitada carne de suíno que pesava 594 coute. E de certo que esta não foi por «excesso de frio», mas talvez por «demasiado calor» posto na tráficança.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

serviços sociais - cantinas univ. Coimbra

